



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ.**

TAINARA SIMOES MARTINS

**REVISÃO DA LITERATURA SOBRE A SAÚDE MENTAL
DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE, NO AMBIENTE
HOSPITALAR, DURANTE O ENFRENTAMENTO DA
PANDEMIA DE COVID- 19**

Araranguá

2022

TAINARA SIMOES MARTINS

**REVISÃO DA LITERATURA SOBRE A SAÚDE MENTAL DOS
PROFISSIONAIS DE SAÚDE, NO AMBIENTE HOSPITALAR, DURANTE O
ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DE COVID-19**

Projeto de Pesquisa apresentado ao Curso de Graduação em Fisioterapia, da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito parcial da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II. Orientadora: Professora. Gisele Agustini Lovatel.

Araranguá

2022

Agradecimentos

Sou grata a Deus em primeiro lugar por me dar a capacidade de alcançar meu objetivo tão desejado. Sou grata a minha família pela paciência e apoio em todos os momentos, sou grata pelas assistentes sociais, psicólogas, professores da universidade federal de Santa Catarina, aos anjos chamados de amigos que Deus colocou em minha vida que de alguma forma contribuíram para que eu chegasse até aqui. A minha orientadora Professora Gisele Agustini Lovatel pela ajuda durante todo esse período e por ter me apoiado e me incentivado durante todo o processo do trabalho de conclusão de curso sempre sorrindo e apoiando minhas ideias, obrigada por sua orientação.

Araranguá

2022

“Os homens de ação são favorecidos pela deusa da boa sorte”, (George S. Clason).

Resumo:

Introdução: O ambiente hospitalar é considerado um lugar estressor em razão da grande demanda de trabalho, com a pandemia covid19, ele se tornou ainda mais saturado. Como consequência, a saúde mental dos profissionais atuantes passou a sofrer, surgindo assim a necessidade de uma intervenção. **Objetivo:** O presente estudo foi revisar a literatura assuntos pertinentes a saúde mental dos profissionais da saúde em ambiente hospitalar, especialmente, durante o período de pandemia, covid19. **Métodos:** Foram selecionados quatro temas de abordagem e foco em busca dos artigos sendo eles: 1) os temas abordados foram o papel da instituição no suporte de saúde mental dos trabalhadores no ambiente hospitalar; 2) os principais fatores de agravos para a saúde mental dos trabalhadores em ambiente hospitalar; 3) a capacitação profissional; e 4) o atendimento psicoterapêutico para os profissionais de saúde dos hospitais. Os artigos sobre estes temas foram selecionados e lidos na íntegra e apresentados neste estudo. **Considerações Finais:** considerando este período de pandemia, ficou evidente o declínio na saúde mental dos profissionais da saúde. Esse cenário demonstra a necessidade de um olhar sobre possibilidade, estratégias e ações a curto, médio e longo prazo que possam ser eficientes e eficazes para promover a saúde mental de trabalhadores em ambiente hospitalar. A saúde dos trabalhadores é fundamental e deve ser alvo de cuidados e investimento permanentemente dentro das instituições. **Palavras Chave:** Profissionais da saúde/ covid19/ saúde mental/ ambiente hospitalar/ capacitação profissional na saúde/ rede de apoio para os profissionais da saúde/ fatores de agravo covid19/Papel da instituição covid19/ fatores de agravo saúde mental/atendimento psicoterapêutico para profissionais.

Abstract:

Introduction: The hospital environment is considered a stressful place due to the great demand for work, with the covid19 pandemic, it has become even more saturated. As a result, the mental health of working professionals began to suffer, thus creating the need for an intervention. The hospital environment is considered a stressful place due to the great demand for work, with the covid19 pandemic, it has become even more saturated. As a result, the mental health of working professionals began to suffer, thus creating the need for an intervention. **Objective:** The present study was to review the literature on issues relevant to the mental health of health professionals in a hospital environment, especially during the pandemic period, covid19. **Methods:** Four themes of approach and focus were selected in the search for articles, namely: 1) the themes addressed were the role of the institution in the mental health support of workers in the hospital environment; 2) the main factors that affect the mental health of workers in a hospital environment; 3) professional training; and 4) psychotherapeutic care for hospital health professionals. The articles on these topics were selected and read in full and presented in this study. **Results:** Considering this pandemic period, the decline in the mental health of health professionals was evident. This scenario demonstrates the need for a look at the possibility, strategies and actions in the short, medium and long term that can be efficient and effective to promote the mental health of workers in a hospital environment. The health of workers is fundamental and must be permanently cared for and invested in within the institutions. **Key words:** Health professionals / covid19 / mental health / hospital environment / professional training in health / support network for health professionals / factors of aggravation covid19 / Role of the covid19 institution / factors of aggravation mental health / psychotherapeutic care for professionals.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
2. MÉTODO	10
3. RESULTADOS	11
3.1 O PAPEL DA INSTITUIÇÃO NO SUPORTE DE SAÚDE MENTAL DOS TRABALHADORES NO AMBIENTE HOSPITALAR	11
TABELA I.....	12
3.2 PRINCIPAIS FATORES DE AGRAVOS PARA A SAÚDE MENTAL DOS TRABALHADORES EM AMBIENTE HOSPITALAR.....	13
TABELA II	13
3.3 CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL	14
TABELA III.....	15
3.4 ATENDIMENTO PSICOTERAPÊUTICO PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DOS HOSPITAIS.....	17
TABELA IV.....	18
4. DISCUSSÃO E CONCLUSÃO	19
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
REFERENCIAS	22

1. Introdução

Em dezembro de 2019, a Organização Mundial da Saúde foi alertada de um novo vírus que desencadeou vários casos de pneumonia na cidade de Wuhan, província de Hubei, na República Popular da China. Esse novo vírus ainda não tinha sido identificado em humanos. Uma semana depois, em janeiro de 2020 o COVID-19 já era a segunda principal causa de resfriado comum (OPAS 2020).

De acordo com o Protocolo de Manejo Clínico do Coronavírus, o vírus foi denominado coronavírus 2 da síndrome respiratória aguda grave (SARS-CoV-2) e produz a doença classificada como COVID-19 (Ministério da saúde, 2020). Os sintomas com maior frequência são febre, tosse seca, cansaço, coriza, obstrução nasal, dor de garganta e diarreia, sendo que 14% dos pacientes apresentam sintomas severos, necessitando de internação hospitalar (PRADO et al., 2020).

Neste contexto, atenção aos profissionais de saúde que atuam em ambiente hospitalar no que se refere aos aspectos concernentes à sua saúde mental é fundamental. Tem sido recorrente o relato de aumento dos sintomas de ansiedade, depressão, alteração do sono, aumento do uso de substâncias psicoativas, sintomas psicossomáticos e medo de se infectar ou transmitir a infecção aos membros da família (FREITAS 2020; De SOUSA 2021).

A saúde mental está associada à capacidade do indivíduo em perceber seu bem-estar, suas próprias habilidades, e lidar com o estresse cotidiano, podendo trabalhar produtivamente e ser capaz de contribuir para a sociedade. Na contemporaneidade, pode-se observar que as concepções e ações em saúde buscam superar o modelo biomédico, mecanicista e centrado na doença, também denominado paradigma curativista ou biomédico (PEREIRA et al., 2011).

O contexto biopsicossocial amplia o olhar da saúde mental considerando os aspectos biológicos, psicológicos e sociais. Além das habilidades técnico-instrumentais, também valoriza o estabelecimento de um vínculo adequado e uma comunicação efetiva (MANWELL et al., 2015). O ambiente de trabalho é determinante para a saúde do trabalhador. O estresse vinculado ao trabalho está associado à falta de capacidade de se adaptar às demandas existentes no trabalho. Entre os ambientes de trabalho com maior prevalência de adoecimento destaca-se o ambiente hospitalar (DE MEDEIROS, 2020).

O ambiente hospitalar envolve uma ligação direta entre profissional/paciente e a vivência de vários fatores. Os dados das equipes de profissionais de saúde frequentemente mostram exaustão física e mental, dificuldades na tomada de decisão e ansiedade pela dor de perder pacientes e colegas, além do risco de infecção e a possibilidade de transmitir para familiares. Esses fatores são potenciais de impactos negativos psicossociais e psicossomáticos, podendo gerar o adoecimento dos profissionais da saúde (SAIDEL, 2020). Assim, garantir assistência para os profissionais de saúde é fundamental.

Com o surgimento da pandemia COVID19, os profissionais que atuam em hospitais tiveram que lidar com desafios adicionais. Tornou-se cotidiano o enfrentamento de problemas como maior jornada de trabalho, maior número de atendimentos ao dia, morte de colegas de profissão e preocupação com os familiares. Esse contexto contribui para o adoecimento destes profissionais pois na maioria dos casos não há suporte emocional para o enfrentamento dessas situações. Outros estudos em saúde pública também ressaltam que os cuidados em saúde mental deveriam ser tão primordial quanto os cuidados primários de saúde. (FARO ANDRÉ et al 2020).

Considerando a importância da saúde mental no ambiente hospitalar, especialmente num momento de pandemia, torna-se importante realizar estudos nesta área. Assim, o presente estudo tem o objetivo de revisar a

literatura sobre a saúde mental dos profissionais de saúde, no ambiente hospitalar, durante o enfrentamento da pandemia de Covid-19.

2. Método

Este estudo é uma revisão de literatura utilizando as seguintes etapas: Busca no Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE), Scielo, através das bases de dados Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Biblioteca virtual da saúde (BVS). Utilizaram-se os seguintes descritores, selecionados no DECS: Profissionais da saúde/ covid19/ saúde mental/ ambiente hospitalar/ capacitação profissional na saúde/ rede de apoio para os profissionais da saúde/ fatores de agravo covid19/Papel da instituição covid19/ fatores de agravo saúde mental/atendimento psicoterapêutico para profissionais. Foram classificadas e analisadas as informações encontradas nos artigos.

Como critérios de inclusão e exclusão, foram utilizados artigos no idioma Português e Inglês publicados desde o ano de 2001 e que respondem as questões norteadoras da pesquisa, foi feita uma análise, crítica dos dados, síntese dos achados da literatura e identificação de lacunas que direcionam para o desenvolvimento de futuras pesquisas. Os Critérios de exclusão foram artigos duplicados e que não correspondem ao objetivo da pesquisa. Dos artigos encontrados fez se a leitura na integra e foram selecionados como amostra 40 artigos para a produção da revisão de Literatura. Os assuntos que nortearam a busca dos artigos foram sobre as condições dos trabalhadores no ambiente hospitalar.

Após a seleção os artigos foram separados de acordo com os temas: 1) o papel da instituição no suporte de saúde mental dos trabalhadores no ambiente hospitalar; 2) os principais fatores de agravos para a saúde mental dos trabalhadores em ambiente hospitalar; 3) a capacitação profissional; e 4)

o atendimento psicoterapêutico para os profissionais de saúde dos hospitais. Cada tema abordou 10 artigos. Os resultados foram expressos em tabelas contendo título, autor, ano de publicação e síntese dos resultados das pesquisas.

3. Resultados

3.1 Papel da instituição no suporte de saúde mental dos trabalhadores no ambiente hospitalar.

O enfrentamento de situações críticas como as geradas pela COVID-19 pode levar profissionais de saúde ao confronto com seus recursos psicológicos, o que pode ser capaz de gerar um maior nível de estresse e até mesmo comprometer a saúde mental desses profissionais.

Não é apenas o risco de infecção e desconhecimento do vírus que causa estresse nos profissionais da saúde no ambiente hospitalar. A literatura tem demonstrado que os profissionais enfrentaram diversos desafios com relação à saúde mental. Muitos profissionais desenvolvem estresse, ansiedade, depressão, transtornos alimentares, alteração de sono entre outros. Assim, destaca-se o papel fundamental das instituições neste processo.

Neste contexto, é evidente a necessidade de que os hospitais busquem estratégias para a promoção de saúde mental e prevenção de situações que possam adoecer os profissionais. Entre essas ações podemos citar a formação de equipes de saúde mental, incluindo psicólogos, psiquiatras, assistentes sociais, enfermeiros entre outros profissionais para dar suporte no enfrentamento do sofrimento destes profissionais.

Abaixo encontra-se uma tabela com estudos que analisaram estratégias e possibilidades que as instituições podem ter no processo de cuidado dos trabalhadores.

Tabela 1

Título do artigo	Autor	Resultados encontrados
Psychological status medical workforce during the Covid-19 pandemic: A cross-sectional study	Luw, et al 2020	O cuidado em saúde mental, através de tratamentos psicológicos ou psiquiátricos favorece a atuação dos profissionais, reduz os afastamentos e diminui a disseminação da doença.
The mental health of medical workers in Wuhan, China dealing with the 2019 novel coronavirus.	Kang, et al 2020	Importância da instituição em prover equipes especializadas para reduzir stress e prevenir agravos à saúde. Profissionais com melhores condições emocionais aliviaram o sofrimento dos colegas.
Mental Health Services in Lombardy during Covid-19 outbreak	Percudani M, 2020	Necessidade de equipes para dar suporte no enfrentamento da tensão e reduzir o risco de ansiedade e depressão, consultas psicológicas regular e por um longo tempo, para tratar aqueles profissionais que sofrem de estresse pós-traumático.
Lessons learned from the Covid-19 pandemic.	Saalabian, et al 2021	Promover capacitação para melhorar as relações interpessoais, o ambiente de trabalho, a empatia entre os colegas e o trabalho em equipe.
The mental health of health professionals in front of the Covid-19 pandemic: an integrative review.	Prado, et al 2020	Oportunizar um ambiente de fala e escuta para que se possa conhecer a realidade do ambiente de trabalho e do sofrimento que as pessoas enfrentam diariamente.
Trabalho em equipe na Saúde Mental: o desafio interdisciplinar em um CAPS.	De Vasconcello, 2010	O trabalho em equipe, baseado na multiprofissionalidade e interdisciplinaridade das equipes, transforma-se para um novo modelo de atenção à saúde mental.
Dealing with psychological distress by healthcare professionals during the Covid-19 pandemia.	Petzold, 2020	A distribuição clara de tarefas, o rodízio de profissionais e o estabelecimento de horários flexíveis de trabalho são medidas importantes na redução do estresse emocional ao qual profissionais de saúde estão submetidos.
Ações federais para apoio e fortalecimento local no combate ao COVID-19: a Atenção Primária à Saúde (APS) no assento do condutor.	Harzheim, et al 2020	O projeto tele consulta psicológica é formado por psicólogos e psiquiatras que fornece atendimento psicológico aos profissionais da saúde, e caso seja necessário terapia medicamentosa, é encaminhado para um atendimento presencial.
COVID-19: do enfrentamento ao fortalecimento de estratégias em saúde mental-Revisão narrativa.	De Oliveira, 2020	A inserção de uma rede de atenção psicossocial, nos hospitais, o apoio mútuo entre os profissionais, e a troca de conhecimento entre colegas mais e menos experientes na mesma equipe melhora o ambiente de trabalho.

O impacto da pandemia por COVID-19 na saúde mental dos profissionais de saúde: revisão integrativa.	Bezerra, et al 2020	Os trabalhadores na área da saúde precisam lidar com a escassez de equipamentos de proteção individual, o que configura condição de trabalho inadequado.
---	------------------------	--

FONTE: REVISÃO LITERÁRIA

3.2 Principais fatores de agravos para a saúde mental dos trabalhadores em ambiente hospitalar.

O processo de trabalho dos profissionais de saúde no ambiente hospitalar é permeado pelo ritmo acelerado de trabalho; pela insuficiência de profissionais, o que gera sobrecarga de tarefas; pela necessidade de realizar as atividades rapidamente e com tempos de pausa reduzidos; e pela falta de comunicação, culminando em sobrecarga psíquica em virtude do estresse crônico. Essa situação se potencializou durante a pandemia do COVID-19.

Neste contexto, o excesso de trabalho favoreceu o adoecimento mental e físico dos trabalhadores, aumentando a ocorrência de acidentes de trabalho, erros de medicação, exaustão, sobrecarga laboral e ausência de lazer. Em decorrência da pandemia se observou um aumento na carga de trabalho, o autocuidado fica reduzido, tendo em vista a falta de tempo e energia, colaborando assim para o estresse emocional (BARBOSA 2020).

A tabela apresenta estudos que analisaram fatores de agravos para a saúde mental dos trabalhadores em ambiente hospitalar.

Tabela II

Estresse nas Organizações de trabalho-Compreensão e Intervenções baseadas em evidências. Porto Alegre: Artmed	Zanelli, et al, 2009	A falta de momentos de pausa e descanso pode promover ansiedade e sintomas depressivos. Esta condição representou um alto custo para a instituição, no sentido de que esses sintomas acarretam afastamentos do trabalho, queda de produtividade e doenças físicas ou mentais.
Promovendo à saúde de trabalhadores dos centros de atenção psicossocial: um relato de experiência	Oliveira, 2015	O estresse acarreta danos à saúde do trabalhador e foi responsável por demandas acima das condições efetivas de produção, do pouco reconhecimento profissional e problemas de comunicação.

Estresse e o trabalho do enfermeiro: uma revisão bibliográfica	Alves, 2011	A dupla jornada de trabalho vivenciada por alguns profissionais favorece o aparecimento do cansaço e reduz o tempo do autocuidado do profissional; provoca sobrecarga nas relações interpessoais entre profissionais, pacientes e familiares.
Percepção do impacto emocional da equipe de enfermagem diante da pandemia de COVID-19: relato de experiência	Portugal, et al 2020	A falta de um ambiente adequado, com segurança e proteção e a presença de risco biológico gera medo, ansiedade e insegurança, levando a uma redução da qualidade do trabalho e eficiência.
Les conditions de travail des femmes à l'hôpital ontelles changé entre 1984 et 1998? Rev Epidem Santé Publ	Estryn-Behar, 2001	As exigências psíquicas e as interrupções no curso do trabalho afetam o desempenho e levam ao erro.
Barreiras para fazer atenção hospitalar humanizada: a visão dos técnicos de enfermagem de um hospital universitário	De Salles, 2011	A inexistência de exames médicos periódicos, as dificuldades para utilizar o ambulatório de consultas médicas oferecidas aos trabalhadores e a falta de um cuidado de saúde disponível no horário de seu turno de trabalho gera insatisfação, diminuição do autocuidado, desmotivação.
Humanização do trabalho para os profissionais de enfermagem.	Amestoy, 2006	A humanização ainda permanece centrada na figura do sujeito hospitalizado. No entanto, existe uma preocupação em buscar um novo modo de fazer a assistência, numa perspectiva humanista, com práticas transformadoras, visando o trabalho como fonte de satisfação pessoal e profissional.
Repercussões da Covid-19 na saúde mental dos trabalhadores de enfermagem.	Prado, et al 2020	Os trabalhadores da linha de frente estão sujeitos ao aumento de desgaste emocional e despersonalização, assim como a uma baixa realização profissional, resultando em esgotamento físico e psíquico.
O impacto da pandemia de covid-19 na saúde mental das equipes de enfermagem no brasil e o enfrentamento frente a este desafio: revisão integrativa.	Oliveira, 2021	O baixo piso salarial faz com que os profissionais tenham outros vínculos empregatícios aumentando a jornada de trabalho causando maior cansaço e estresse.
Covid-19: impacto na saúde mental da equipe de enfermagem frente à pandemia.	Nogueira, et al 2021	Diante da pandemia tornou se importante o acompanhamento psicológico, dos profissionais da saúde, mas muitos deles não recebem atendimento, mesmo sentindo essa necessidade.

FONTE: REVISÃO LITERÁRIA

3.3 Capacitação profissional

A educação permanente em saúde é uma política pública formulada para desenvolver os profissionais da saúde, por meio de aprendizagem. Ela busca conhecimentos, considerando as novidades do mercado e o que já se têm como consolidado (Massaroli, 2008). A criação de uma equipe de profissionais da área da saúde com educação permanente se apresenta como um processo desafiador que perpassa as definições políticas e as práticas institucionais para atender às expectativas na qualidade do atendimento à comunidade. Sob este prisma, verifica-se a necessidade de impulsionar o ensino profissional de modo que o perfil do trabalhador seja voltado para a integralidade do cuidado e permanente reestruturação de seus conhecimentos a partir da problematização e demandas.

A concepção de educação permanente em saúde abrange a prática transformadora e problematizadora, bem como a relação com a capacitação profissional, educação continuada e educação ao longo da vida. Tais conceitos são baseados nas premissas das políticas públicas e das mudanças históricas na maneira de lidar e reconhecer a educação profissional.

O papel da capacitação de profissionais da saúde como forma de estratégia de combate ao enfrentamento da pandemia de covid-19 é tema de estudos. Avaliou-se a importância da formação profissional, a capacitação dos profissionais influenciou na atuação em equipe e desenvolvimento de competências e habilidades. Tal processo pode ser um facilitador para melhorar a estratégia de cuidado e integrar de forma harmônica as equipes que estariam na linha de frente ao combate do covid-19. Neste contexto, a tabela demonstra evidências sobre este tema.

Tabela III

A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de Covid-19	Teixeira, 2020	Criação de equipes de suporte psicológico aos profissionais de saúde, oferecimento de cursos online e outras estratégias que incluem micropráticas realizadas nos serviços hospitalares.
Necessidades de capacitação e aperfeiçoamento dos profissionais	Ferreira, 2010	Observou-se que a atividade mais difícil, para promover a capacitação, foi a ausência de um

de Equipes de Saúde da Família		trabalho multiprofissional, comprometendo as habilidades e competências no trabalho em equipe.
Educação permanente em saúde: metassíntese	Miccal, 2014	A aquisição de competências relacionada não só saberes técnico-profissionais, mas a capacidade de mobilizá-los no ambiente de trabalho. Destacou-se a o trabalho em equipe e a problematização coletiva como foco da aprendizagem, comprometendo a efetividade da capacitação.
Formação em política pública de saúde e domínio da informação para o desenvolvimento profissional.	Mendonça, 2007	Pouca articulação das diversas gerências responsáveis pelo mesmo programa, em sua compartimentalização por categorias profissionais foi atribuída ao fato de os profissionais, nunca ou quase nunca se atualizarem.
Gestão da pandemia corona vírus em um hospital: relato de experiência profissional.	Rodrigues, et al 2020	Realizados treinamentos e simulações como o uso de EPI, intubação e transporte adequado e higienização, garantindo a segurança profissional.
Aspectos relacionados à saúde mental dos profissionais de saúde durante a pandemia do Covid-19: uma revisão integrativa da literatura	De Carvalho, et al 2020	Ter suporte para promover capacitação de equipes com experiência em atenção psicossocial e saúde mental e após a pandemia. Atenção à saúde mental das equipes que trabalham na linha de frente.
Polos de educação permanente em saúde: uma análise da vivência dos atores sociais no norte do Paraná.	Nicoletto, et al 2009	Analisar o processo de implantação da política de capacitação: Construção coletiva a partir das demandas locais, relacionada á mudança da prática, problematização e associada também à Educação Continuada através de rodas de conversação e trabalho em equipe.
A proposta da educação permanente em saúde na atualização da equipe de saúde em diabetes mellitus.	Rodrigues, et al 2010	Para fortalecer a capacitação foram realizadas oficinas educativas, estudo de caso, jogos educativos, problematizações sobre o despreparo da equipe e integralidade.
Um espaço para o desenvolvimento interpessoal no trabalho.	Rodrigues, et al 2001	Criar espaço para discutir coletivamente com temas que pudessem contribuir para o desenvolvimento interpessoal. Promover o aprimoramento pessoal, profissional e pessoal contínuo, a fim de incrementar o desenvolvimento interpessoal de vínculo, autoconhecimento, e trabalho em equipe.
Gerentes do território na Estratégia Saúde da Família: análise e perfil de necessidades de qualificação.	Ximenes neto, et al 2007	Elaborar o perfil sociodemográfico e educacional dos gerentes de território, identificar os tipos de qualificação e de educação permanente. Ressignificação do processo de trabalho pela prática no território e em serviço. Foi constatado pouco investimento em aprimoramento profissional.

3.4 O atendimento psicoterapêutico para os profissionais de saúde dos hospitais

O contexto de pandemia requer maior atenção ao trabalhador de saúde também no que se refere aos aspectos que concernem à sua saúde mental. Tem sido recorrente o relato de aumento dos sintomas de ansiedade, depressão, perda da qualidade do sono, aumento do uso de medicação, sintomas psicossomáticos e medo de se infectar ou transmitir a infecção aos membros da família (FREITAS, 2020; DE SOUZA 2021).

Além disso, o estresse crônico, a exaustão ou o esgotamento dos trabalhadores frente à intensa carga de trabalho impactam negativamente na saúde mental. Essa realidade tende a piorar num contexto de diminuição de profissionais na equipe de trabalho, gerando sobrecarga. Na eventualidade dos profissionais de saúde terem que se isolar devido ao fato de contraírem o COVID- 19 também constitui um fator que afeta à saúde mental. Destaca-se ainda o sentimento de impotência diante da gravidade e a complexidade dos casos face à falta de leitos ou equipamentos de suporte à vida.

A identidade dos profissionais que trabalham em hospitais está ligada ao cuidado com a saúde do ser humano, porém também acarreta um desgaste de energia física e emocional pela exposição contínua a fatores estressantes intrínsecos ao próprio trabalho. Na complexidade da profissão, estes agentes precisam, além dos cuidados com o paciente, tomar decisões, mediar conflitos, gerenciar atividades, trabalhar em equipe, o que muitas vezes aumenta o estresse no exercício profissional, contribuindo para o desenvolvimento de agravos à sua própria saúde física e mental.

Evidências demonstram que o investimento em atendimento psicoterapêutico e a preocupação do estado de saúde mental e bem estar

dos profissionais no ambiente hospitalar são importantes e se tornam mais necessários no contexto de pandemia. No entanto, embora se encontre inúmeras pesquisas sobre o sofrimento psíquico destes profissionais, pouco se tem investido em estratégias de alívio destes sinais e sintomas. Assim, os estudos apresentados na tabela abaixo demonstram a importância de estimular o atendimento com atendimento psicoterapêutico para os profissionais de saúde dos hospitais.

Tabela IV

Percepção do impacto emocional da equipe de enfermagem diante da pandemia de COVID-19: relato de experiência.	Portugal, et al 2020	A pandemia tem atingido consideravelmente a saúde mental de profissionais de saúde, pois as chances de exposição ocupacional, falta de equipamento de proteção, mudanças nas rotinas de trabalho e familiar e despreparo na assistência a pacientes infectados. Este cenário promove muita tensão e pressão psicológica.
Cuidados de saúde mental para equipes médicas na China durante o surto de COVID-19.	CHEN Q, et al 2020	Os profissionais de saúde relataram que a falta de colaboração por parte dos pacientes estava lhes causando maiores sofrimentos psicológicos, pois muitos não respeitavam as medidas de prevenção para não haver a disseminação do vírus, evitando assim o aumento de contaminação e a sobrecarga de pacientes nas unidades hospitalares.
Primeiro caso suicida na Índia!	Goyal K, et al 2020	Existiu casos de suicídios entre profissionais de saúde que estavam infectados pelo COVID-19, comprovando que as consequências emocionais por causa da pandemia devem ser analisadas para se implementar estratégias que minimizem tais impactos.
Pesquisa de insônia e fatores psicológicos sociais relacionados entre a equipe médica envolvida no novo surto de doença por coronavírus de 2019.	Zhang, et al 2020	Sintomas de depressão, ansiedade e estresse diante da pandemia têm sido identificados, em particular, nos profissionais da saúde.
A psicologia das pandemias: preparando-se para o próximo surto global de doenças infecciosas.	Taylor, 2019	Os profissionais da saúde também vivenciam o risco aumentado de ser infectado, adoecer e morrer; possibilidade de infectar outras pessoas; sobrecarga e fadiga; exposição a mortes; frustração por não conseguir salvar vidas, apesar dos esforços; ameaças e agressões, feitas por pessoas que buscam atendimento e não podem ser acolhidas pela limitação de recursos; e afastamento da família e

		amigos.
O impacto psicológico da quarentena e como reduzi-lo: revisão rápida das evidências.	Brooks, et al 2020	Quando os profissionais da saúde precisam se afastar das funções laborais (ex.: quando a quarentena é necessária), eles tendem a reportar culpa, raiva, frustração e tristeza, o que sugere a importância da atenção psicológica a essa população no contexto de pandemias.
Saúde mental em situação de emergência: COVID-19.	Barros-Delben, et al 2020	Muitos profissionais da saúde no Brasil não têm experiência de atuação em emergências de grande porte, como é o caso da COVID-19, o que representa um estressor adicional.
Epidemia de 2019-nCoV: abordar os cuidados de saúde mental para capacitar a sociedade.	Bao, et al 2020	O ambiente hospitalar em tempos de pandemia pode gerar um gatilho que desencadeia ou intensifica o estresse, ansiedade e depressão.
Saúde mental em tempos de Covid-19: construção de Cartilha Educativa com orientações para o período de pandemia	De Gouveia, et al 2020	Na pandemia, o sofrimento psicológico é pouco visado, quando comparado com a patologia à COVID-19. Portanto, fornecer informações úteis, conhecimento científico no âmbito da saúde mental e divulgação dos meios para o atendimento psicológico, surgem como uma prática não só humanitária, mas também, profissional de promoção e educação em saúde, práticas essas que são indispensáveis para o bem-estar dos profissionais da saúde.
Public responses to the 2019 novel coronavirus (2019-nCoV) in Japan: consequences for mental health and target populations.	Shigemura, et al 2020	Os profissionais da saúde na China foram encaminhados para os serviços de apoio psicológico oferecidos pelo governo Chinês, por ser um grupo considerado vulnerável.

FONTE: REVISÃO LITERÁRIA

3. DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

Este estudo de revisão demonstra a importância do papel da instituição no suporte de saúde mental dos trabalhadores no ambiente hospitalar. De acordo com a literatura apresentada, embora tenha sido evidenciada sua importância, nem todas as instituições gestoras priorizam e reconhecem o valor de medidas e estratégias visando melhorar a qualidade de vida e saúde física e mental. Isso resulta em prejuízos para o sistema, os pacientes que são atendidos e os profissionais.

De acordo com as evidências apresentadas, os principais fatores de agravos para a saúde mental dos trabalhadores em ambiente hospitalar são a falta de momentos de pausa e descanso, que promovem ansiedade e sintomas depressivos. A dupla jornada de trabalho torna o trabalho exaustivo e propício para maiores situações de tensão entre a equipe e prejuízo nos atendimentos. A presença constante de doenças infecciosas e risco de contaminação e a falta de um ambiente adequado, com segurança e proteção promove medo, angústia e pouco tempo para o autocuidado. Além disso, a preocupação sobre a humanização às práticas profissionais acaba centralizada apenas no paciente e não no agente cuidador.

A capacitação profissional é de relevância fundamental como medida de prevenção dos agravos da saúde mental dos profissionais de saúde, no ambiente hospitalar, especialmente, durante o enfrentamento da pandemia de covid-19. Este estudo sinalizou diferentes estratégias utilizadas como a capacitação profissional para o enfrentamento destes problemas. Destaca-se a importância de equipe de suporte psicológico, cursos on-line de capacitação e promoção do trabalho em equipe. A aquisição de saberes técnico-científicos deve estar associada à prática desses saberes. Isso pode se dar através de treinamento e simulações como utilização do uso de EPIs, intubação, transporte adequado, higiene das mãos do ambiente. Além disso, destacou-se a importância de identificar os conflitos encontrados no cotidiano de espaço para discutir coletivamente e promover o aprimoramento pessoal, profissional e pessoal contínuo, a fim de incrementar o relacionamento interpessoal.

No entanto, existem muitos desafios neste processo, por exemplo, o escasso debate em torno da atenção integral, à falta da problematização em equipe coletiva, ausência de um trabalho multiprofissional e as limitações pedagógicas. Somado a isso, um dos dificultadores importantes e frequentes é a escassez de recursos para promover a capacitação dos profissionais, comprometendo a efetividade da capacitação.

A análise dos artigos selecionados suscita alguns comentários acerca da importância de um atendimento psicoterapêutico para os profissionais de saúde dos hospitais. É frequente encontrar sintomas de depressão, ansiedade e estresse diante da pandemia nestes profissionais. As chances de exposição ocupacional, falta de preparo e EPIs, mudanças nas rotinas de trabalho e familiar promovem muita tensão e pressão psicológica. Muitos profissionais não tinham experiência em emergências de grande porte, a rápida disseminação como é o caso da COVID-19, não possibilitou tempo hábil de capacitar estes profissionais, gerando estresse adicional.

A falta de colaboração dos pacientes também foi alvo de sofrimentos psicológicos, por não respeitar medidas de prevenção. Outro fator importante neste contexto foi o relato de casos de suicídios entre profissionais de saúde que estavam infectados pelo COVID-19, ou que trabalham neste setor hospitalar, comprovando que as consequências emocionais por causa da pandemia devem ser analisadas para se implementar estratégias que minimizem tais impactos.

Através dos dados apresentados, considera-se como medida emergencial promover um ambiente acolhedor, com profissionais capacitados para trabalhar as questões de saúde mental dos profissionais como, por exemplo, psicólogos, psiquiatras, infectologistas, enfermeiros, fisioterapeutas entre outros profissionais de acordo com as necessidades de cada grupo. Assim como promover capacitação e condições de trabalho adequadas visando um melhor cuidado em saúde. Conclui-se que a pandemia do Covid-19 trouxe uma realidade nova para os profissionais de saúde e gestores de hospitais, assim como à população que necessitou de atendimento. Esse cenário implicou diretamente na saúde mental dos profissionais em ambiente hospitalar, causando inúmeros prejuízos.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora se saiba a necessidade de promover estratégias para melhorar a saúde desses profissionais, muitos desafios ainda precisam ser superados. Maiores investimentos, capacitação e apoio serão importantes. Ainda não sabemos o impacto a médio e longo prazo dos efeitos desses prejuízos relacionados à saúde mental, mas devem ser alvo de pesquisas e implantação de serviços e estratégias eficientes e eficazes para promover o cuidado dessas pessoas.

REFERENCIAS

ALVES, Ana Carolina Guerra Corrêa et al. Estresse e o trabalho do enfermeiro: uma revisão bibliográfica. 2011.

AMESTOY, Simone Coelho; SCHWARTZ, Eda; THOFEHRN, Maria Buss. A humanização do trabalho para os profissionais de enfermagem. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 19, p. 444-449, 2006.

BAO, Yanping et al. Epidemia de 2019-nCoV: abordar os cuidados de saúde mental para capacitar a sociedade. **The Lancet** , v. 395, n. 10224, pág. e37-e38, 2020.

BARBOSA, Diogo Jacintho et al. Fatores de estresse nos profissionais de enfermagem no combate à pandemia da COVID-19: síntese de evidências. **Comunicação em ciências da saúde**, v. 31, p. 31-47, 2020.

BARROS-DELBEN, Paola et al. Saúde mental em situação de emergência: COVID-19. **Debates em Psiquiatria**, v. 10, n. 2, p. 18-28, 2020.

BEZERRA, Gabriela Duarte et al. O impacto da pandemia por COVID-19 na saúde mental dos profissionais de saúde: revisão integrativa. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, v. 93, 2020.

BROOKS, S. K., Webster, R. K., Smith, L. E., Woodland, L., Wessely, S., Greenberg, N., & Rubin, G. J. (2020). O impacto psicológico da quarentena e como reduzi-lo: revisão rápida das evidências. **The Lancet**, v. 395 10227, pág. 912-920, 2020.

CHEN, Qiongni et al. Cuidados de saúde mental para equipes médicas na China durante o surto de COVID-19. **The Lancet Psychiatry** , v. 7, n. 4, pág. e15-e16, 2020.

DE CARVALHO, Marina Ribeiro Coutinho Teixeira et al. Aspectos relacionados à saúde mental dos profissionais de saúde durante a pandemia do Covid-19: uma revisão integrativa da literatura. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 6, p. 19481-19491, 2020.

DE GOUVEIA, Amanda Ouriques; SILVA, Herberth Rick Dos Santos; NETO, José Benedito dos Santos Batista. Saúde mental em tempos de Covid-19: construção de Cartilha Educativa com orientações para o período de pandemia. *Enfermagem em Foco*, v. 11, n. 1. ESP, 2020.

DE MEDEIROS, Jucélia Linhares Granemann. Atendimento educacional em ambiente hospitalar: estruturação, funcionamento e políticas implementadas. **Educação (UFSM)**, v. 45, p. 14-1-20, 2020.

DE OLIVEIRA, Daniela Sousa et al. COVID-19: do enfrentamento ao fortalecimento de estratégias em saúde mental-Revisão narrativa. *Health Residencies Journal-HRJ*, v. 1, n. 4, p. 41-61, 2020.

DE SALLES, Raquel Kuerten et al. BARREIRAS PARA FAZER ATENÇÃO HOSPITALAR HUMANIZADA: A VISÃO DOS TÉC. 2011.

DE SOUSA, Kelly Elaine et al. Novo coronavírus: sentimentos vivenciados por profissionais de um hospital público que realizaram exame de detecção viral. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 8, p. e32410817462-e32410817462, 2021.

DE VASCONCELLOS, Vinicius Carvalho. Trabalho em equipe na saúde mental: o desafio interdisciplinar em um CAPS. **SMAD Revista Eletrônica**

Saúde Mental Álcool e Drogas (Edição em Português), v. 6, n. 1, p. 1-22, 2010.

ESTRYN-BEHAR, M.; DUGER, N.; VINCK, L. Les conditions de travail des femmes à l'hôpital ont-elles changé entre 1984 et 1998?. **Revue d'épidémiologie et de santé publique**, v. 49, n. 4, p. 397-400, 2001.

FARO, André et al. COVID-19 e saúde mental: a emergência do cuidado. **Estudos de psicologia (Campinas)**, v. 37, 2020.

FERREIRA, M. E. V., SCHIMITH M.D., CÁCERES N. C. Necessidades de capacitação e aperfeiçoamento dos profissionais de Equipes de Saúde da Família. **Ciência & Saúde Coletiva**, 15(5):2611-2620, 2010.

FREITAS, Carlos Machado de et al. Plano de contingência da Fiocruz: Diante da pandemia da doença pelo SARS-CoV-2 (COVID-19): versão 1.4, de 22 de abril de 2020.

GOYAL, Kapil et al. Medo do COVID 2019: Primeiro caso suicida na Índia!. 2020.

HARZHEIM, Erno et al. Ações federais para apoio e fortalecimento local no combate ao COVID-19: a Atenção Primária à Saúde (APS) no assento do condutor. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, p. 2493-2497, 2020.

KANG, Lijun et al. A saúde mental dos trabalhadores médicos em Wuhan, China, lidando com o novo coronavírus de 2019. **The Lancet Psiquiatria** , 2020.

LU W, et al. Psychological status of medical workforce during the COVID-19 pandemic: A cross-sectional study. **Psychiatry Research**. p. 288(0):1-5, 2020.

MANWELL, Laurie A. et al. O que é saúde mental? Evidências para uma nova definição a partir de uma pesquisa internacional multidisciplinar de métodos mistos. **BMJ aberto** , v. 5, n. 6, pág. e007079, 2015.

MASSAROLI, Aline; SAUPE, Rosita. Distinção conceitual: educação permanente e educação continuada no processo de trabalho em saúde. **Santa Catarina**, 2008.

MENDONÇA MHM, Giovanella L. Formação em política pública de saúde e domínio da informação para o desenvolvimento profissional. **Ciência e Saúde Coletiva**. 2007;12(3):601-10.

MICCAL F. L. BATISTALL A. H. S. Educação permanente em saúde: metassíntese. **Saúde Pública**, 2014;48(1):170-185.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR). Protocolo de manejo clínico da Covid-19 na Atenção Especializada. 2020.

NICOLETTO, Sônia Cristina Stefano et al. Polos de educação permanente em saúde: uma análise da vivência dos atores sociais no norte do Paraná. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 13, p. 209-219, 2009.

NOGUEIRA, CAMILLA GONÇALVES TEODORO et al. Covid-19: impacto na saúde mental da equipe de enfermagem frente à pandemia. *Saúde Coletiva (Barueri)*, v. 11, n. 69, p. 8336-8346, 2021.

OLIVEIRA, MADE; GRECO, Patrícia Bitencourt Toscani; ESPÍNDOLA, Roselaine Boscardin. Promovendo a saúde dos trabalhadores dos Centros de Atenção Psicossocial: um relato de experiência. **Vivências: Revista Eletrônica de Extensão da URI**, v. 11, n. 20, p. 88-100, 2015.

OLIVEIRA, Olga Cristina de; SOARES JUNIOR, Pedro Rodrigues. O impacto da pandemia de Covid 19 na saúde mental das equipes de enfermagem no Brasil e as estratégias de enfrentamento frente a este desafio. 2021.

OPAS, Organização Pan-Americana de Saúde. Nota THS/MH/06/1 – Proteção da Saúde Mental em Situações de Epidemias. Brasil, 2020.

PERCUDANI, Mauro et al. Serviços de saúde mental na Lombardia durante o surto de COVID-19. **Pesquisa em psiquiatria**, v. 288, p. 112980, 2020.

PEREIRA, Thaís Thomé Seni Oliveira; DOS SANTOS BARROS, Monalisa Nascimento; DE ALMEIDA AUGUSTO, Maria Cecília Nobrega. O cuidado em saúde: o paradigma biopsicossocial e a subjetividade em foco. **Mental**, v. 9, n. 17, p. 523-536, 2011.

PETZOLD MD, Plag J, Strohle A. Dealing with psychological distress by healthcare professionals during the COVID-19 pandemia. **Der Nervenarzt**, p. 1(5), 2020.

PORTUGAL, Jéssica Karoline Alves et al. Percepção do impacto emocional da equipe de enfermagem diante da pandemia de COVID-19: relato de experiência. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 46, p. e3794-e3794, 2020.

PRADO, A. D. et al. The mental health of health professionals in front of the COVID-19 pandemic: an integrative review. *Rev. Eletrônica Educ.* 2020 Jun 26;(46): e4128. 2020.

RODRIGUES, Andréia Cristinha Seabra; VIEIRA, Gisele de Lacerda Chaves; Torres, Heloisa de Carvalho. A proposta da educação permanente em saúde na atualização da equipe de saúde em diabetes mellitus. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 44, p. 531-537, 2010.

RODRIGUES, Nicole Hertzog; DA SILVA, Luana Gabriela Alves. Gestão da pandemia coronavírus em um hospital: relato de experiência profissional/Management of the coronavirus pandemic in a hospital: professional experience report. **Journal of Nursing and health**, v. 10, n. 4, 2020.

RODRIGUES, Rosângela Rocio Jarros; IMAI, Rosy Yuri; FERREIRA, Wanessa de Freitas. Um espaço para o desenvolvimento interpessoal no trabalho. **Psicologia em Estudo**, v. 6, p. 123-127, 2001.

SAALABIAN, Kerstin; ROLLE, Udo; FRIEDMACHER, Florian. Impacto da pandemia global de COVID-19 na incidência, apresentação e manejo da apendicite pediátrica: lições aprendidas com a primeira onda. **Revista Europeia de Cirurgia Pediátrica** , 2021.

SAIDEL, Maria Giovana Borges et al. Intervenções em saúde mental para profissionais de saúde frente a pandemia de Coronavírus [Intervenciones de salud mental para profesionales de la salud ante la pandemia de Coronavírus]. **Revista Enfermagem UERJ** , v. 28, p. 49923, 2020.

SHIGEMURA, Jun et al. Public responses to the 2019 novel coronavirus (2019-nCoV) in Japan: consequences for mental health and target populations. **Psychiatry and clinical neurosciences**, v. 74, no. 4, p. 281, 2020.

TAYLOR, Steven. **A psicologia das pandemias: preparando-se para o próximo surto global de doenças infecciosas** . Publicação de acadêmicos de Cambridge, 2019.

TEIXEIRA, Carmen Fontes de Souza et al. A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de Covid-19. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, p. 3465-3474, 2020.

XIMENES NETO, Francisco Rosemiro Guimarães; SAMPAIO, José Jackson Coelho. Gerentes do território na Estratégia Saúde da Família: análise e perfil de necessidades de qualificação. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 60, p. 687-695, 2007.

ZANELLI, José Carlos. **Estresse nas organizações de trabalho: compreensão e intervenção baseadas em evidências**. Artmed Editora, 2009.

ZHANG, Chenxi et al. Pesquisa de insônia e fatores psicológicos sociais relacionados entre a equipe médica envolvida no novo surto de doença por coronavírus de 2019. **Fronteiras em psiquiatria** , p. 306, 2020.